



Na Base Aérea, ao lado de Caiç e Andreazza, os ministros Penna e Delfim discutiram a situação da siderurgia

Governo já garante recuperação

Penna afirma que há indícios seguros do crescimento da produção

Belo Horizonte — O ministro Camilo Penna, da Indústria e do Comércio, disse ontem, que o início da recuperação da economia do País, que já é bastante nítido, depende muito de um ato de vontade do empresário. Segundo ele, o empresário brasileiro está cansado de recessão e com vontade de emergir outra vez, o que é visível nas informações que tem recebido de todas as partes do Brasil, mostrando que a indústria

está reativando a produção.

Explicou o Ministro — que participou da inauguração da ala nacional do aeroporto de Congonhas — que a reativação econômica tem várias causas, entre elas o aumento da produção industrial, a queda do dólar em relação às moedas européias e a queda da inflação. "Se cada empresário aumentar sua produção industrial, ele estará

contribuindo para aumentar a demanda no País, o que significa o início da retomada da economia".

Disse também que, com a queda do dólar em relação às moedas européias, ficou mais fácil para o produtor brasileiro exportar. Lembrou ainda Camilo Penna que grande parte do parque industrial brasileiro tem muitos custos fixos, que não dependem do nível de produção e, segundo ele,

com a retomada da produção os custos fixos serão os mesmos, enquanto o custo unitário cai, reativando o mercado interno.

O Ministro ressaltou que a queda da inflação é outro fator de retomada, porque recupera o poder aquisitivo do assalariado. "A mola está com o empresário e não mais com o Governo, porque só do empresário depende o aumento da produ-